



PERGUNTAS E RESPOSTAS

Brasília-DF, 06 de fevereiro de 2024.

Este documento apresenta as dúvidas enviadas pelos fornecedores acerca do processo [Pró-Espécies] :: SC001610: consultoria especializada para elaborar Programa de Prevenção, Detecção Precoce e Resposta Rápida - DPRR e executar treinamento teórico-prático visando à capacitação de atores chave para a implementação do Programa de DPRR e da Rede de Apoio e de Colaboradores ao Programa com foco em espécies exóticas invasoras, para atuar no Território do Plano de Ação Territorial para Conservação de Espécies Ameaçadas de Extinção do Planalto Sul - PAT Planalto Sul, para o Projeto “Pró-Espécies: Estratégia Nacional para a Conservação de Espécies Ameaçadas.” e suas respostas.

- 1. A viagem de diagnóstico será acompanhada por alguém do IMA e/ou da SEMA RS, para facilitar os acessos a essas áreas que serão definidas como prioritárias?**

Resposta: Sim.

Se a viagem for acompanhada, será usado carro do IMA ou da SEMA? Ou será preciso orçar aluguel de veículo?

Resposta: Orçar aluguel ou disponibilização de carro próprio do fornecedor para a equipe contratada para ter maior autonomia, tendo em vista também restrições institucionais para fornecer carona a terceiros.

Qual a distância em quilômetros a ser considerada para o orçamento de deslocamento e combustível?

Resposta: Para fins de orçamento para o diagnóstico, considerar potenciais vias e vetores de introdução de espécies exóticas invasoras e avaliar a necessidade de vistoria in loco nas seguintes áreas prioritárias para conservação de espécies ameaçadas de extinção do PAT Planalto Sul: Refúgio Rio Pelotas (próximo a Bom Jesus/RS), Mata do Matemático (Jaquirana/RS), Mata Capitulina (Vacaria/RS), Coxilha Rica (Lages/SC), Várzea do Cedro (São Francisco de Paula/RS), Campos Nativos de Bom Jesus/RS e Esmeralda/RS, Polígono do Campo dos Padres (Urubici/SC e região), Polígono na região da Fazenda Açucena (São José dos Ausentes/RS), Região da encosta atlântica – gradientes (encostas divisa RS-SC), Lageado das Margaridas (Cambará do Sul/RS). Não é necessária a realização de vistoria in loco em todas as áreas prioritárias elencadas.

Quantos dias de viagem devem ser previstos para o diagnóstico? Esse tempo precisa ser definido para embasar o orçamento de diárias para alimentação e hospedagem.

Resposta: O planejamento da viagem de diagnóstico é de responsabilidade do fornecedor contratado, considerando a otimização logística do roteiro, contato prévio com os atores, acompanhamento de modelos de previsão do tempo e seleção das janelas adequadas para vistoria in loco nas seguintes áreas prioritárias para conservação de espécies ameaçadas de extinção do PAT Planalto Sul: Refúgio Rio Pelotas (próximo a Bom Jesus/RS), Mata do Matemático (Jaquirana/RS), Mata Captulina (Vacaria/RS), Coxilha Rica (Lages/SC), Várzea do Cedro (São Francisco de Paula/RS), Campos Nativos de Bom Jesus/RS e Esmeralda/RS, Polígono do Campo dos Padres (Urubici/SC e região), Polígono na região da Fazenda Açucena (São José dos Ausentes/RS), Região da encosta atlântica – gradientes (encostas divisa RS-SC), Lageado das Margaridas (Cambará do Sul/RS). Cabe ainda ressaltar que a viagem pode ser realizada em duas ou mais saídas de campo, considerando a otimização logística de deslocamento e as condições favoráveis do tempo, dentre outros aspectos, desde que sejam respeitados os prazos de entrega dos produtos previstos na Carta Convite. Não é necessária a realização de vistoria in loco em todas as áreas prioritárias elencadas.

Qual a distância em quilômetros a ser considerada para o treinamento prático de 3 dias?

Resposta: O local para realização do treinamento não foi previamente definido. O mesmo será definido em conjunto com a equipe de coordenação, podendo ser em uma unidade de conservação ou outra instituição de ensino e pesquisa ou extensão rural que disponha de espaço físico sem custos, no Território do Planalto Sul, a depender da capacidade de articulação do fornecedor contratado. Colaboradores institucionais do PAT que venham a ser indicados para composição da rede podem contribuir neste sentido.

Essa viagem será realizada com carro do IMA ou da SEMA RS, ou deverá ser orçado aluguel de veículo?

Resposta: Orçar aluguel ou disponibilização de carro próprio do fornecedor para a equipe contratada para ter maior autonomia, tendo em vista também restrições institucionais para fornecer carona a terceiros.

O treinamento teórico para 35 pessoas será realizado através de plataforma eletrônica hospedada pelo IMA ou pela SEMA RS, ou é preciso prever a contratação de uma plataforma para esse fim (Zoom, etc)?

Resposta: É preciso contratação de plataforma para este fim, considerando as restrições de carga horária e disponibilidade de salas virtuais em versões gratuitas das plataformas existentes.

